

acessando os Anais dos eventos observamos a relevância com que os grupos escolares são discutidos em todo o país, a partir de uma variedade de fontes e de perspectivas teóricas e metodológicas, e de como os eventos se tornam espaços de diálogo entre pesquisadores, possibilitando o acolhimento de mestrandos e doutorandos.

Palavras-chave: estado da arte; História da Educação; Grupos escolares; Anais de eventos.

ESTUDOS ÉTNICOS ALEMÃES NA PESQUISA HISTÓRICO-
EDUCACIONAL BRASILEIRA: ESTADO DO CONHECIMENTO A
PARTIR DAS REVISTAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1997-2022)

Simone Gomes de Faria
Universidade Federal de Pelotas
simonegomesdefaria@gmail.com

O ensaio é de natureza teórico-metodológica que tem como objetivo central inventariar bibliograficamente as pesquisas histórico-educativas que interligam imigração alemã e o processo de escolarização. Deste modo, é por meio desse apontamento que se reconhece os limites e os espaços na propagação de pesquisas quanto a um determinado tema com vistas à construção de novos argumentos do saber.

Ao realizarmos um balanço historiográfico, sistematizamos e organizamos um volume grande de informações. Para este caso, quatro periódicos, voltados para a História da Educação, que são veículos de comunicação importantes na difusão deste campo do conhecimento.

O recorte temporal foi assim delimitado porque consideramos desde o surgimento da primeira revista da História da Educação/ 1997 especializada na

área até a atualidade. Os periódicos de busca foram: Revista História da Educação (UFPEL, 1997); Revista HISTEDBR On-line (UNICAMP, 2000); Revista Brasileira de História da Educação (SBHE, 2001) e Cadernos de História da Educação (UFU, 2002).

Nos quadros abaixo, expusemos trabalhos que versam sobre as escolas étnicas, paróquias e escolas particulares que tiveram atividades realizadas em comunidades alemãs e pomeranas. Ressaltamos que abordamos investigações de etnia alemã em processo de escolarização de alçada católica, luterana e protestante.

Primeiramente realizamos a leitura dos artigos da Revista da História da Educação e computamos 61 edições desde seu primeiro ano de lançamento. Neste conjunto, 16 trabalhos versaram sobre a etnia alemã e a educação seja ela formal ou informal. Vejamos:

Relação dos artigos/ autor (es) da Revista História da Educação/ ASPHE

Vol. Ano	Título do Artigo	Autores (es)
Vol. 1- nº 2, 1997	História da educação a partir da perspectiva de etnia: reflexões introdutórias.	Lúcio Kreutz
Vol. 2, n. 3, 1998	Concepções de professor e de professora no jornal Deutsche Post - RS (1906-1915)	Rita Dolores Wolf Dagmar Meyer
V. 3, n. 5, 1999	A representação de identidade nacional em escolas da imigração alemã no Rio Grande do Sul	Lúcio Kreutz
V. 5, n. 9, 2001	Reflexões sobre o sucesso da alfabetização: a escola e o contexto cultural de Poço das Antas, Rio Grande do Sul	Clarice Traversini
V. 5, n. 9, 2001	Alemão, estrangeiro ou teuto-brasileiro? Representações de docência teuto-brasileira- evangélica no Rio Grande do Sul	Dagmar Meyer

V. 6, n. 11, 2002	Impressos pedagógicos: afirmação do projeto republicano e contraposições (1870-1920).	Lúcio Kreutz
V. 11, n. 23, 2007	A política educacional no Rio Grande do Sul e a questão da nacionalização do ensino (1930/1945).	Berenice Corsetti Dilmar Kistemacher Alessandra Padilha
V. 11, n. 23, 2007	Das Schulbuch (o livro escolar), 1917-1938: um periódico singular para o contexto da imprensa pedagógica no período.	Lúcio Kreutz
V. 12, n. 25, 2008	Educação, ética e cidadania: referenciais para as escolas da rede sinodal de educação	Alvori Ahlert
V. 16, n. 37, 2012	Primórdios de um colégio teuto-brasileiro urbano em Pelotas no final do século 19	Maria Angela Fonseca Elomar Tambara
V. 17, n. 40, 2013	O jornal Das Band da Deutsche Hilfsvereinsschule e as escritas escolares sobre imigração alemã (Colégio Farroupilha/RS, 1929-1938)	Alice Jacques Lucas Grimaldi
V. 19, n. 47, 2015	Os caminhos do Sínodo de Missouri no Rio Grande do Sul: educação e religiosidade (1900-1910)	Patrícia Weiduschadt
V. 19, n. 47, 2015	Entre lápis, cadernos e memórias: o memorial do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha	Alice Jacques
V. 20, n. 50, 2016	Cartilhas e livros didáticos nas escolas pomeranas luteranas no sul do Rio Grande do Sul (1900-1940).	Patrícia Weiduschadt Elomar Tambara
V. 25 (2021): v. 25, 2021	A educação escolar de pomeranos e descendentes em Santa Maria de Jetibá (ES)	Cione Manske Maria Cristina Dadalto

V. 25 (2021): v. 25, 2021	O processo de alfabetização étnico-cultural em cartilhas teuto-brasileiras produzidas para escolas sinodais	Elias Albrecht Lisiane Manke
---------------------------	---	---------------------------------

Fonte: Quadro elaborado pela autora.

Na sequência, contamos com a presença de artigos retirados da Revista HISTEBR On Line. O periódico conta com o maior número de artigos e de edições, todavia, com o menor número de escritos sobre a temática imigração alemã e educação.

Com 82 publicações desde 2000, apenas sete trabalhos tinham como enfoque estudos direcionados para a temática supracitada.

Relação dos artigos/ autor (es) da Revista HISTEBR On Line

Vol. Ano	Título do Artigo	Autores (es)
Vol. 3/ n. 09, 2003	Educação Protestante de Origem Norte-Americana na Comunidade Alemã de Curitiba, no final do Século XIX: o caso dos Adventistas.	Peri Mesquita
Vol. 3/ n. 09, 2003	Formação educacional do estado de São Paulo de escolas alemãs	Maria Cristina Bezerra
Vol. 8/ n. 32, 2008	O Estado Novo, o Período Pós 1945 e as Escolas Primárias Catarinenses: (Des) Nacionalização do Ensino Estrangeiro?	Ademir Valdir dos Santos
Vol. 8/ n.32, 2008	Aspectos da formação e atuação docente nas Escolas Paroquias Teuto-brasileiras no Rio Grande do Sul	Dulce Maria Strieder
Vol. 12 n.47, 2012	A revista “o pequeno luterano”: Nacionalismo e higienismo a partir da fé luterana (1931-1966).	Patrícia Weiduschadt Beatriz Fischer
Vol. 12 n. 48, 2013	O sínodo de Missouri e o seminário teológico-pedagógico em São	Patrícia Weiduschadt Elomar Tambara

	Lourenço do Sul- RS (1903-1905)	
Vol. 13 n. 50, maio, 2013	“Civilizar o rural?": memórias de práticas em torno da aula pública municipal no morro dos bois – Novo Hamburgo/RS (1933-1952)	José Edimar de Souza

Fonte: Quadro elaborado pela autora.

A revista HISTEBR se tornará online em 2009. As publicações anteriores são complexas de serem encontradas digitalmente, contudo, os títulos dos trabalhos estão na internet.

Terminado este núcleo de artigos buscamos os Cadernos História da Educação. Ao longo de suas 40 edições contaram com 09 trabalhos publicados. Listamos a seguir, os trabalhos da CHE:

Relação dos artigos/ autor (es) da Revista CHE

Vol. Ano	Título do Artigo	Autores (es)
V. 12/ n. 2, 2013	Escola, imigração alemã e identidade étnica no Paraná e em Santa Catarina.	Ademir Valdir dos Santos Ariclé Vechia
V. 12/ n. 2, 2013	A escola comunitária teuto-brasileira - um estudo sobre a diretriz metodológica	Dulce Maria Strieder Anna Maria de Carvalho
V. 12/ n. 2, 2013	Cultura, história e instituição escolar: a escola alemã de Vila Mariana e o cenário educacional paulista.	Renan Bressan
V. 13 n. 2, 2014	Cultura escolar através da memória dos pomeranos na cidade de Pelotas, RS (1920-1930)	Patrícia Weiduschadt Elomar Tambara
V. 15 n. 1, 2016	Os primeiros tempos de escola evangélica-luterana em Lomba Grande/RS (1834-1881)	José Edimar de Souza Luciane Grazziotin
V. 15 n. 3, 2016	Memórias escolares: narrativas de professores leigos no contexto rural	Patrícia Weiduschadt Giana do Amaral

	das escolas étnicas do município de Pelotas, RS (1940-1960)	
V. 16 n. 3, 2017	Luteranismo e escolarização: entrevista com João Klug	Norberto Dallabrida
V. 18 n. 2, 2019	O percurso escolar dos imigrantes italianos e alemães na Serra dos Tapes (Pelotas/RS, 1920-1950): similitudes e particularidades.	Renata de Castro Patrícia Weiduschadt
V. 21, 2022	“Estamos nos nacionalizando!”: as escolas da Igreja Luterana – Sínodo de Missouri no Rio Grande do Sul e a Campanha de Nacionalização do Ensino do Estado Novo.	Sergio Luiz Marlow

Fonte: Quadro elaborado pela autora.

A Revista Brasileira História da Educação, com 53 edições lançadas, apresentou somente 09 trabalhos que adentraram em nosso terreno de estudo. Vejamos:

Relação dos artigos/ autor (es) da Revista RBHE

Revista Vol.	Título do Artigo	Autores (es)
V.10 - n.1 (21). 2009	Nacionalização do ensino catarinense na Primeira República (1911-1920)	Dorval do Nascimento
V.11 - n.1 (25). 2011	Grupos étnicos, pluralidade cultural e políticas públicas na história da educação, no Rio Grande do Sul	Lúcio Kreutz, Terciane Ângela Luchese
V.12 - n.2 (29). 2012	Memória das práticas educativas durante o primeiro governo Vargas na cidade de Novo Hamburgo – RS	Alessander Kerber Claudia Schemes, Cleber Cristiano Prodanov
V. 13 n. 2[32], 2013	Revista O Pequeno Luterano: leitores e correspondências	Patrícia Weiduschadt

V. 14 n. 3[36], 2014	A infância marcada pelos rituais cívicos nas escolas étnicas do Paraná	Valquiria Renk
V. 16 n. 4[43], 2016	Wilhelm Rotermond (1843-1925) vivendo em duas culturas	Circe da Silva
V. 17 n. 1[44], 2017	A trajetória educacional das escolas paroquiais luteranas do início do século XX no Rio Grande do Sul	Malcus Cassiano Kuhn Arno Bayer
V. 20 n. 1, 2020	Educação e brasilidade: a política de nacionalização getulista no contexto escolar em Lajeado, Rio Grande do Sul (1939-1943).	Tiago Weizenmann
V. 21 n. 1, 2021	O rito da confirmação luterana e a escolarização dos pomeranos um levantamento do estado da arte.	Karen Romig Patrícia Weiduschadt

Fonte: Quadro elaborado pela autora.

Em síntese, na primeira década de publicação das revistas, os artigos que abordavam questões étnicas alemãs e a educação representavam um pequeno universo em meio às variadas propostas de pesquisa histórico-educacional brasileira, pois, não era um objeto de estudo marcante nestas publicações.

É na segunda década que percebemos um aumento considerável de publicações divulgadas nesta temática ao consolidar-se em um campo de estudo na História da Educação.

Através deste inventário analisamos uma virada metodológica por parte dos pesquisadores ao incluírem outras fontes documentais na pesquisa. Tal ação nos levou a apontar variados enfoques e perspectivas, porém, há muitas restrições neste campo do conhecimento que precisam ser investigados, como: outros recortes temporais e também espaços ainda não visibilizados, visto que, a centralidade das investigações se concentra na região centro-sul, predominantemente, em escolas de zonas urbanas.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento, Revistas História da Educação, Etnia Alemã.

**A CULTURA ESCOLAR DOS GRUPOS ÉTNICOS ALEMÃES
POMERANOS LUTERANOS EM BAGÉ- DISTRITO DE HULHA
NEGRA/RS (1952- 1992)**

Simone Gomes de Faria
Universidade Federal de Pelotas
simonegomesdefaria@gmail.com

Na Região da Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul, descendentes de imigrantes alemães se deslocam de Morro Redondo e Santa Coleta/ distrito de Pelotas, em busca de melhores condições de vida. Portanto, em abril de 1925, Francisco Krenzinger inicia o processo de formação e desenvolvimento de uma Colônia Alemã na Hulha Negra, antigo distrito de Bagé.

Os migrantes organizaram suas instituições escolares e religiosas. Partindo disso, nosso objetivo central é analisar as singularidades da cultura escolar das instituições rurais evangélicas do município da Hulha Negra, no marco temporal, de 1952-1992, tendo como local de estudo a Escola Evangélica, a Escola Luterana Emanuel e a Escola da Sociedade dos Amigos da Colônia Salvador Jardim.

Estas instituições foram escolhidas porque inicialmente foram consolidadas como Escolas Comunitárias Luteranas para posteriormente se municipalizarem. Neste limiar, o estudo desta temática enseja aferir o processo histórico de formação educativa e religiosa neste singular espaço geográfico: zona de fronteira.

A metodologia de investigação inicial conta com a análise documental (arquivos escolares, jornais e documentos de legislação educacional) na perspectiva